

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES ENVOLVENDO O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2015, RELACIONADAS À CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS SUSPEITOS E PREJUDICIAIS AO INTERESSE PÚBLICO - CPIBNDES

REQUERIMENTO Nº de 2015
(do Sr. André Fufuca)

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, sejam requisitados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contratos e informações sobre os empréstimos concedidos para a construção das Refinarias Premium I e Premium II.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58, § 3º, da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 36, II), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de requisição ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de cópias dos contratos e detalhamento sobre os empréstimos concedidos para a construção das Refinarias Premium I e Premium II, em especial o montante de recursos repassados.

JUSTIFICATIVA

Como é inerente às Comissões Parlamentares de Inquérito, esta Comissão foi criada com um objetivo específico, o de *“investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ocorridas entre 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público”*.

Nesse cenário, temos nos deparado com denúncias seguidas de irregularidades nos processos de contratação de obras, sobretudo no que diz respeito ao superfaturamento e sobrepreço dos empreendimentos. Ao lado disso, é notório em todo País o elevado número de obras paralisadas ou atrasadas em relação ao seu cronograma original, o que não deixa de refletir também no valor do empreendimento.

A construção das Refinarias Premium I, no Maranhão, e Premium II, no Ceará, foi anunciada em 2010, mas as obras foram paralisadas em estágio irrisório, em um ambiente de completo descaso. Em seu balanço de 2014, apenas quanto à Refinaria Premium I, a Petrobras registrou uma baixa contábil da ordem de R\$ 2 bilhões.

Dessa forma, as informações ora requeridas representam um importante panorama quanto aos custos e respectivos empréstimos concedidos pelo BNDES para esses empreendimentos, visando apurar melhor os prejuízos causados aos cofres públicos.

Por tais motivos, pedimos o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em de agosto de 2015.

Deputado ANDRÉ FUFUCA
PEN / MA